

PRATA

Izanéia Rodrigues Fiterman - DNPM/BA - Tel.: (71) 371-4010 – Fax: (71) 371-5748 E-mail: dnp3@cpunet.com.br

I - OFERTA MUNDIAL - 2000

As reservas mundiais de prata (medidas e indicadas) somaram 420.000 t de metal contido, permanecendo iguais às de 1999. Cerca de 55,0% das reservas mundiais pertencem aos Estados Unidos (17,1%), Canadá (11,2%), México (9,5%), Peru (8,8%) e Austrália (7,9%). Apenas 1/3 das reservas mundiais de prata estão relacionadas a depósitos onde a prata ocorre como produto principal; os 2/3 restantes, ocorre como subproduto de minérios de cobre, chumbo, zinco e ouro. As reservas brasileiras (medidas e indicadas) somaram 1.000 t de metal contido, igual a 1999. Essas reservas distribuem-se pelos Estados do Pará (49,9%), Paraná (15,3%), Bahia (8,6%), Goiás (6,9%), Minas Gerais (0,6%) e outros (18,7%). No panorama internacional, as reservas brasileiras mantiveram-se no mesmo patamar (0,2%) alcançado em 1999. A produção mundial de prata, como produto principal ou subproduto de metais básicos e ouro (*mine production*) atingiu 17.900 t de metal contido, registrando um aumento de 1,12% em relação a 1999. A produção brasileira, em torno de 10 t é insignificante. O México, com 13,9%, os Estados Unidos (11,5%), o Peru (11,2%), a Austrália (10,3%) e o Canadá (7,3%), lideram a produção mundial. Embora a produção de aproximadamente 18 mil t em 2000, tenha ficado abaixo da demanda industrial, o déficit foi suprido pelas vendas de sucata de prata e metal dos estoques existentes.

Reserva e Produção Mundial

Discriminação	Reservas ⁽¹⁾ (t)		Produção ⁽²⁾⁽³⁾ (t)			
	Países	2000 ^(p)	%	1999 ^(r)	2000 ^(p)	%
Brasil		1.000	0,2	10	10	0,1
Canadá		47.000	11,2	1.250	1.300	7,3
Austrália		33.000	7,9	1.720	1.850	10,3
Peru		37.000	8,8	2.220	2.000	11,2
Estados Unidos		72.000	17,1	1.950	2.060	11,5
México		40.000	9,5	2.340	2.500	13,9
Outros		190.000	45,3	8.210	8.180	45,7
TOTAL		420.000	100,00	17.700	17.900	100,0

Fontes: DIRIN/DNPM; Outros países - EUA: U.S.Geological Survey, Mineral Commodity Summaries, 2001; França :The Silver Institute, 2001.

Notas: Dados em metal contido; (1) Reservas medidas e indicadas (2) Minério e/ou concentrado; (3) Inclui a prata obtida como produto principal ou subproduto de metal básico e ouro.

(r) Revisado

(p) Dados preliminares, exceto Brasil

II - PRODUÇÃO INTERNA

A produção brasileira de prata contida em concentrados de cobre e ouro permaneceu estável. Participaram desta produção as empresas: Mineração Caraíba (2.040 kg) e Companhia Vale do Rio Doce - CVRD (365 kg), no Estado da Bahia; São Bento Mineração (302 kg), Rio Paracatu Mineração (3.147kg), Mineração Morro Velho (520 kg), no Estado de Minas Gerais; Mineração Serra Grande (267 kg), no Estado de Goiás. Em 2000, a produção nacional de prata refinada 999, metal primário, totalizou, aproximadamente, 41 t (40.524,92 kg), indicando uma diminuição de 2,43% em relação as 42 t (41.627,33 kg) registradas em 1999. A única empresa produtora foi a Caraíba Metais, no Estado da Bahia. Deste total, foram produzidas em torno de 36 t (35.754,016 kg), correspondendo a 90,6%, provenientes do concentrado de cobre importado. A produção nacional de prata secundária, obtida por processos de recuperação e reciclagem de sucatas, foi estimada, em 50 t. A produção total do metal (primária e secundária), registrada, totalizou 91 t.

III - IMPORTAÇÃO

O Brasil importou 267 t de prata no valor US\$ 38,77 milhões-FOB sob as formas de produtos semimanufaturados, manufaturados e de compostos químicos. As importações de semimanufaturados, representadas por prata em pó, em forma bruta, em barras, fios perfilados, totalizaram aproximadamente 249 t, representando um dispêndio de divisas da ordem de US\$ 37,89 milhões-FOB, provenientes principalmente do Peru, 72,0% do total do valor das importações, Chile (15,0%), Estados Unidos (8,0%), República Federativa da Alemanha (3,0%), França (1,0%) e outros (1,0%). Na classe dos manufaturados foram importadas 15 t, ao custo de US\$ 555 mil-FOB, oriundos de Hong kong, 56,0% do total do valor das importações, China (13,0%), México (11,0%), Bahamas (10,0%), Estados Unidos (2,0%) e outros com 8,0%. As importações de compostos químicos, compreendendo: nitrato de prata, vitelínato de prata e outros compostos de prata, somaram US\$ 325 mil-FOB, com 44,0% do valor total das importações, oriundos da República Federativa da Alemanha, Estados Unidos (21,0%), França (17,0%), Itália (13,0%), República da Coreia (3,0%) e outros com 2,0%.

PRATA

IV - EXPORTAÇÃO

Foram exportados pelo Brasil bens primários, semimanufaturados, manufaturados e compostos químicos de prata. Do item bens primários, o país exportou 717 t de concentrado de metais básicos e ouro, contendo prata associada, no valor aproximado de US\$ 892 mil-FOB, sendo 72,0% destinado ao Peru e 28,0% ao Canada. As exportações de produtos semimanufaturados, compreendendo prata bruta, folheados e pó de prata, somaram 37 t, no valor de US\$ 4,26 milhões-FOB, destinadas principalmente a República Federativa da Alemanha (57,0%), EUA (24,0%), Argentina (9,0%), China(4,0%), Hong Kong (2,0%), Malásia (3,0%) e outros (1,0%). Na classe dos manufaturados, abrangendo objetos de prata, foram exportados 14 t no valor de US\$ 2,54 milhões-FOB, tendo como destinos principais a África do Sul (25,0%), República Federativa da Alemanha (16,0%), Colômbia (11,0%), Argentina (9,0%), e Venezuela (7,0%) e outros com 32,0%. Na categoria compostos químicos, representada pela substância nitrato de prata, houve um *superávit* aproximado de US\$ 1,7 milhão em relação a 1999.

V - CONSUMO

No Brasil, o consumo aparente de prata diminuiu de 3,14%, chegando a 304 t contra as 314 t consumidas em 1999. As indústrias fotográfica, radiográfica, joalheira, de peças decorativas, de galvanoplastia, eletroeletrônica, de soldas e química, de espelhações de vidro e de produtos de uso odontológico foram os principais setores responsáveis por esse consumo.

Principais Estatísticas - Brasil

Discriminação		1998 ^(r)	1999 ^(r)	2000 ^(p)
Produção:	Primária (kg)	34.000	42.000	41.000
	Secundária (kg)	40.000	50.000	50.000
Importação:	Bens primários (kg)	-	-	-
	(10 ³ US\$-FOB)	-	-	-
	Prod. semimanufaturados (kg)	199.536	220.869	249.000
	(10 ³ US\$-FOB)	34.876	34.145	37.886
	Produtos manufaturados (kg)	63.123	50.000	15.000
	(10 ³ US\$-FOB)	872	1.046	555
	Compostos químicos (kg)	3.918	2.570	3.000
Exportação:	(10 ³ US\$-FOB)	813	618	325
	Bens primários (kg)	49.084	895.000	717.000
	(10 ³ US\$-FOB)	108	1.774	892
	Prod. semimanufaturados (kg)	49.000	35.000	37.000
	(10 ³ US\$-FOB)	4.976	4.935	4.264
	Produtos manufaturados (kg)	17.000	14.000	14.000
	(10 ³ US\$-FOB)	2.917	2.476	2.543
Compostos químicos (kg)	2.405	9.000	25.000	
(10 ³ US\$-FOB)	365	1.041	2.638	
Consumo Aparente ^{(1) (2)} :	(kg)	270.659	313.869	304.000
Preço médio :	COMEX ⁽³⁾ (US\$/kg)	164,00	166,84	160,55

Fontes: DNPM-DIRIN; SRF-MF; SECEX-DPPC-SERPRO; Caraíba Metais; Degussa.

Notas: (1) Produção + Importação - Exportação; (2) Não foram considerados os compostos químicos e bens primários exportados; (3) Commodity Exchange (Bolsa de Mercadorias de Nova Iorque); (r) Revisado; (p) Preliminar; Nulo (-).

VI - PROJETOS EM ANDAMENTO E/OU PREVISTOS

a) O Projeto Cobre Salobo, administrado pela empresa Salobo Metais, uma *joint venture* formada pela Companhia Vale do Rio Doce - CVRD e pela Minorco (Grupo Anglo American) com participação do BNDES, no município de Marabá, Estado do Pará busca alternativas de viabilização dentro do mercado atual. Trata-se de um empreendimento minero-metalúrgico com reservas cubadas da ordem de 1,4 bilhão de toneladas de minério, com 11,2 milhões de toneladas de cobre contido, prata com 500 t contida, associada a ouro e molibdênio. Ainda sem prazo definido para sua implantação. b) A Caraíba Metais, Camaçari-Bahia, busca parceria com a CVRD com vista à exploração de reservas nacionais de minério de cobre.

VII - OUTROS FATORES RELEVANTES

No Brasil, a extração da prata dependerá da estabilidade do ouro e cobre. As paralisações de minas desses metais vêm comprometendo a produção interna. O preço e o avanço na tecnologia podem incrementar abruptamente a quantidade de reservas lavráveis. A Degussa Metais Catalizadores Cerdec Ltda. processou 210 t de prata pura em formas brutas (fabrico de filmes fotográficos, de ligas e fios para contato elétrico, chapas para raios X, cianeto de prata para banhos galvânicos em geral e nitrato de prata destinado à indústria fotoquímica). O aumento de 300 t previsto para 2001, é devido à transferência de tecnologia de produção dos EUA para o Brasil, objetivando abastecer o mercado americano.

PRATA